



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CONTRIBUIÇÕES DO LABÉDOCAMPO/UNIMONTES NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM UMA ÁREA DE ASSENTAMENTO DO MST NO NORTE DE MINAS

Autores: MAGDA MARTINS MACEDO, ILMA GONÇALVES LAFETÁ, LOURENA SOARES SANTOS, JESSICA DE SOUZA TOLENTINO, ERIKA FERNANDA PEREIRA DE SOUZA, MARIA APARECIDA COLARES MENDES, MARIA AUXILIADORA DO AMARAL SILVEIRA GOMES

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Educação do Campo no Semiárido Mineiro: Identidade, Território, Agroecologia (LabÉdoCampo), é um projeto permanente da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) desde 2014, o qual tem se consolidado como um espaço de trocas de saberes entre a universidade e os sujeitos do campo.

O trabalho em questão aborda as ações propostas no projeto do LabÉdoCampo, desenvolvidas na Escola Estadual João Miguel Teixeira de Jesus, “Escola do Campo” (DECMG, 2015), localizada no Assentamento Estrela do Norte, do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), município de Montes Claros.

OBJETIVO

Tem como objetivo apresentar ações locais desenvolvidas na Escola do Assentamento, perseguindo o projeto de sociedade que fundamenta a trajetória do MST e da Educação do Campo, onde os envolvidos reconheçam-se enquanto sujeitos de direitos e se sintam estimulados e capazes de contribuir ‘com’ as propostas e decisões referentes a Escola da qual fazem parte. Tal parceria fortalece as experiências da Educação do Campo e fomenta um rico debate no contexto acadêmico.

MATERIAL E MÉTODO

O LabÉdoCampo apoia-se nas Diretrizes da Educação do Campo do Estado de Minas Gerais (Res. SEE/MG Nº 2820/ 2015), para contextualizar a realidade dos sujeitos do/no campo, com atividades e ações desenvolvidas juntamente com o movimento social MST. A parceria entre universidade e movimento social está em sintonia com o fundamento da Educação do Campo e o projeto de sociedade almejado e em permanente processo de construção. (VENDRAMINI, 2000; PIRES, 2012; CALDART, 2000; RIBEIRO; 2013).

Como concepção metodológica das ações desenvolvidas, primou-se por uma proposta de ação participativa da universidade naquele assentamento, objetivando uma construção coletiva envolvendo professores, gestão, alunos e parceiros.

RESULTADO E DISCUSSÕES

O trabalho desenvolvido pelo LabÉdoCampo teve início com o levantamento do perfil e caracterização da Escola e da Comunidade, explicitando a necessidade de formação contínua dos professores e comunidade escolar.

A parceria entre escola e universidade forja um elo de saberes o qual proporcionou momentos de construção de conhecimento, ampliando caminhos e gerando novas formas de pensar. Em contextos pedagógicos, o planejamento é de fundamental importância no processo educacional e em consonância com a formação no campo e seu projeto, vale destacar a relevância de “[...] uma concepção pedagógica articulada aos interesses da classe trabalhadora” (RIBEIRO; SANTOS, 2016). Ademais, a atuação na escola se pautava na sua condição de extensão a uma escola urbana (Anexo escolar), surgindo assim a necessidade de fortalecimento da Comissão Política e Pedagógica (CPP), da formação contínua dos professores e construção do Projeto Política Pedagógica (PPP) da Escola em consonância com os princípios da Pedagogia do Movimento e da Educação do campo, ambos contextualizados com a realidade local.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Neste sentido, a auto gestão escolar assume papel fundamental nesse processo e assim o fortalecimento da CPP ampliou o envolvimento da representatividade de estudantes, da Associação do Assentamento e regionais, LabÉdoCampo/UNIMONTES, representantes da SRE/Montes Claros, gestores e especialistas da Escola Estadual Américo Martins (escola-sede em um primeiro momento), promovendo através do diálogo e problematização dos desafios cotidianos da Escola, a tomada de decisões político administrativas de forma democrática e coletiva.

Outros resultados alcançados são o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos Temáticos (PPT) e realização de uma diversidade de eventos, cursos, ações culturais que foram desenvolvidos na escola com base nos anseios da CPP e com o objetivo de promover uma educação de qualidade no Assentamento.

CONCLUSÃO

Portanto, perseguindo o projeto de sociedade que fundamenta a trajetória do MST e da Educação do Campo onde os envolvidos reconheçam-se enquanto sujeitos de direitos e se sintam estimulados e capazes de contribuir com as propostas e decisões referentes a Escola da qual fazem parte, tal parceria - universidade e movimentos sociais -, fortalece as experiências da Educação do Campo regionais e fomenta um rico debate no contexto acadêmico, proporcionando aprendizados fundamentais para o Laboratório e a Universidade em sua atuação por uma sociedade justa e humana.

Essas experiências promoveram a reflexão e a problematização sobre o direito à Educação Pública, de Qualidade, e a concretização do principal objetivo: a conquista e criação de uma Escola Pública do Campo, a Escola Estadual João Miguel Teixeira de Jesus, em dezembro de 2017, no Assentamento Estrela do Norte, município de Montes Claros, após 10 anos de luta.

AGRADECIMENTO

Ao Assentamento Estrela do Norte/MST e à Escola Estadual João Miguel Teixeira de Jesus.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G.; FERNANDES, Bernardo M. A educação básica e o movimento social do campo: por uma educação básica do campo. In Caderno n° 2. Brasília/DF: Articulação Por uma Educação Básica do Campo, 1999. (Coleção Por uma Educação Básica do Campo).

MG. SEE. Resolução N° 2820, de 11 de dezembro de 2015. Institui Diretrizes da Educação do Campo para o Estado de Minas Gerais. Comissão Permanente da Educação do Campo/SEEMG.

MST. Dossiê MST ESCOLA. Caderno de Educação n°. 13. São Paulo, 2005.